**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ/SP**.

**PROJETO DE LEI Nº / 2022**

**“Institui a Semana de Prevenção e Combate ao AVC -Acidente Vascular Cerebral e o Dia Municipal de Prevenção e Combate ao AVC, no âmbito do Município de Sumaré e dá outras providencias”.**

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ**

Faço saber que a Câmara Municipal de Sumaré aprovou, sanciono e promulgo a seguinte lei:

**Art. 1º** Ficainstituída a Semana Municipal de Prevenção do AVC (Acidente Vascular Cerebral), que deverá coincidir com o dia 29 de outubro, data comemorativa ao dia mundial de combate ao AVC, com o objetivo de conscientizar, informar e esclarecer a população sobre a importância da saúde cerebrovascular.

**Parágrafo Primeiro:** A semana instituída no caput do artigo terá programação especifica de atividades que serão desenvolvidas pelos órgãos de atenção à saúde, esporte e de assistência social, com apoio de voluntários ou membros do Conselho Municipal de Saúde.

**Parágrafo Segundo:** As atividades serão orientadas por Comissão especifica, composta por entidades não governamentais, sociedade civil organizada, instituições de ensino superior e instituições técnicas em saúde.

**Art. 2º -** Fica instituído o “Dia Municipal de Prevenção e Combate ao AVC” a ser comemorado anualmente no dia 29 de outubro.

**Art. 3º** As atividades propostas incluem pesquisas para obtenção de uma amostra da saúde da população, medição de fatores de riscos relacionados aos problemas vasculares, palestras com médicos especialistas em neurologia, e poderá finalizar com uma caminhada como uma forma de incentivar a prática de exercícios físicos e outras atividades correlatas.

**Art. 4.**º O Poder Executivo regulamentará a presente lei no que couber.

**Art. 5º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de março de 2022



**SIRINEU ARAUJO**

**Vereador (PL)**

**JUSTIFICATIVA:**

Os números relativos à ocorrência de casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) são cada vez mais alarmantes, sendo que o melhor combate é a prevenção. Segundo a associação de Neurologia, em nível nacional, o AVC acaba por ser a segunda maior causa de morte de pessoas e, no quesito da incapacidade, ocupa a indesejável primeira posição.

Alterar o estilo de vida, praticar exercícios, promover hábitos saudáveis e manter acompanhamento médico de rotina são medidas que precisam ser disseminadas junto à sociedade, que, atualmente, com o acirramento das dificuldades e do mercado de trabalho, cada vez mais está exposta a esta moléstia.

A Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares aponta diversos pontos esclarecedores: diz que em 2019 foram registrados 205.070 procedimentos hospitalares relacionados ao AVC e, em 2020, o número foi de 192.681.

O AVC é a segunda maior causa de mortalidade no Brasil e a principal causa de incapacidade no mundo, com impacto social e econômico importantes.

Estudos indicam que uma em cada quatro pessoas terá a doença ao longo da vida e, diante de todos esses fatos, é o momento para reforçar a conscientização, orientação e prevenção da doença junto à população

A procura por atendimento é menor e poderá provocar sequelas mais graves e, por consequência, piora na qualidade de vida dos pacientes pós-AVC.

Precisamos reforçar o alerta sobre os riscos da demora da população em reconhecer e buscar o atendimento especializado, principalmente durante a pandemia da Covid-19.

**O AVC e seus sinais de alerta**

Existem dois tipos de AVC: o isquêmico, que ocorre quando falta sangue em alguma área do cérebro; e o hemorrágico, quando um vaso (do tipo artéria, raramente uma veia) rompe. “Durante um evento desse tipo, cerca de 1,9 milhões de neurônios morrem por minuto”, explica a neurologista da Sociedade Medica.

Entre os sinais de alerta mais comuns estão fraqueza ou formigamento na face, no braço ou na perna, especialmente em um lado do corpo; confusão mental, alteração da fala ou compreensão; alteração na visão, no equilíbrio, na coordenação, no andar, tontura e dor de cabeça súbita, intensa, sem causa aparente.

“A identificação precoce dos sintomas de AVC e o tratamento médico imediato em um Centro de AVC intensifica consideravelmente a recuperação”, ressalta Sheila neurologista.

No inverno, atual estação, há maior probabilidade de ocorrência de AVC, ligada à tentativa do corpo de manter uma temperatura corporal alta para lidar com o frio. Para isso, o organismo libera algumas substâncias, como as catecolaminas, que têm a função de comprimir o vaso sanguíneo. Quando reduz o calibre do vaso, aumenta a pressão arterial e isso favorece o aparecimento de AVC. Outro mecanismo de aquecimento é a mudança na composição do sangue, que fica mais grosso e viscoso. Essas características facilitam a formação de coágulos, que servem como barreiras e entopem o vaso sanguíneo.

“O socorro ágil, imediato, evita o comprometimento mais grave que pode deixar sequelas permanentes, como redução de movimentos, perda de memória, prejuízo à fala e diminui drasticamente o risco de morte”, conclui a especialista.

Assim, com a finalidade de buscarmos oferecer uma melhor qualidade de vida e promover a saúde de nossa população, é que apresentamos o presente projeto de lei, pedindo o apoio dos nobres Pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, 22 de março de 2022



**SIRINEU ARAUJO**

**Vereador (PL)**